

Uso popular e tradicional da *mikania glomerata spreng* e *Mikania Laevigata* Sch.Bip.Ex baker (GUACO) pela comunidade que frequenta o centro de referência em práticas integrativas em saúde (CERPIS) em Planaltina- DF

Popular and traditional use of *mikania glomerata spreng* and *Mikania Laevigata* Sch.Bip.Ex baker (GUACO) by the community attending the reference center on integrative practices in health (CERPIS) in Planaltina- DF

DOI:10.34117/bjdv6n10-309

Recebimento dos originais:01/10/2020

Aceitação para publicação:14/10/2020

Rubens Malvezzi

Tecnólogo em Agroecologia

IFB/Campus Planaltina

Endereço: Rodovia BF 128 - Km 21 S/N Zona Rural - Planaltina, Brasília – DF

E-mail: malvezzir@gmail.com

Luana Aparecida Cirino de Jesus

Tecnóloga em Agroecologia

IFB/Campus Planaltina

Endereço: Rodovia BF 128 - Km 21 S/N Zona Rural - Planaltina, Brasília – DF

E-mail: luanacirino.lc01@gmail.com

Samuel Santos Dias

Discente de Biologia e Biotecnologia

Escola Superior Agrária de Bragança/Campus de Santa Apalónia

Endereço: Alameda de Santa Apolónia 253, 5300-252 Bragança, Portugal

E-mail: 2santosdias@gmail.com

Alessandra Ferreira da Silva

Doutorado

IFB/Campus Planaltina

Endereço: Rodovia BF 128 - Km 21 S/N Zona Rural - Planaltina, Brasília – DF

E-mail: Alessandra.silva@ifb.edu.br

RESUMO

O uso de plantas medicinais pelos Centros de Medicina Alternativa é um hábito comum, que acaba relacionando o conhecimento popular com as indicações descritas nas literaturas. As pesquisas voltadas para o conhecimento popular e tradicional envolvem as questões culturais da população e as interações do homem com o meio ambiente. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento, o uso popular e tradicional da *mikania glomerata spreng* e *mikania laevigata sch.bip.ex baker* (guaco) pela comunidade que frequenta o CERPIS-DF, visando sistematizar esse saber e adquirir informações sobre o modo de utilização do guaco, através dos conhecimentos tradicionais. Os dados foram coletados através de entrevistas com 50 frequentadores. Os resultados revelam que o guaco tem uma grande aceitação pelo público e que tem uma satisfatória eficácia, quando usado para o tratamento de diversas enfermidades. O conhecimento sobre o uso do guaco como medicamento, se

mostrou presente em quase 95% dos entrevistados, se destacando as mulheres, que apresentaram um domínio sobre o uso de plantas medicinais. As folhas do guaco são adquiridas no CERPIS, as quais são utilizadas basicamente na forma de chá e xarope.

Palavras-chave: Guaco, plantas medicinais, saberes tradicionais.

ABSTRACT

The use of medicinal plants by the Alternative Medicine Centers is a habit that ends up relating popular knowledge to the indications described in the literature. Research aimed at popular knowledge and involve the cultural issues of the population and the interactions of man with the environment. The aim of this study was to evaluate knowledge, use *mikania glomerata spreng* and *mikania laevigata sch.bip.ex baker* (guaco) by the community that attends CERPIS-DF, aiming to systematize that knowledge and acquire information on how to use guaco, through the traditional knowledge. Data were collected through interviews with 50 regulars. The results show that guaco has great acceptance by the public and which has a satisfactory effectiveness when used for the treatment of various diseases. Knowledge about the use of guaco as a medicine, was present in almost 95% of the interviewees, with emphasis on women, who have mastered the use of medicinal plants. The leaves of guaco are acquired at CERPIS, which are used basically in the form of tea and syrup.

Keywords: Guaco, medicinal plants, traditional knowledge

1 INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais pelos Centros de Medicina Alternativa é um hábito comum, o qual acaba relacionando o conhecimento popular com as indicações descritas nas literaturas. As pesquisas voltadas para o conhecimento popular e tradicional envolvem as questões culturais da população e as interações do homem com o meio ambiente. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento, o uso popular e tradicional da *mikania glomerata spreng e mikania laevigata sch.bip.ex baker* (Guaco) pela comunidade que frequenta o Centro de Referência em Práticas Integrativas em Saúde (CERPIS-DF), visando sistematizar esse saber e adquirir informações sobre o modo de utilização do guaco, através dos conhecimentos tradicionais.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa utilizando o método de pesquisa etnográfico (ALBUQUERQUE *et al.*, 2008). A metodologia utilizada para coleta de dados foram: entrevistas utilizando os questionários, com perguntas abertas e fechadas; participação em oficinas ministradas pelos profissionais da unidade, além de coleta de informações do banco de dados do CERPIS, relatando a quantidade de pessoas que o frequentaram durante o ano. Foram aplicados 50 questionários. Para o preenchimento do questionário foram utilizadas 21 perguntas. A entrevista com a comunidade, foi feita de modo espontâneo, com intuito de conhecer melhor as pessoas que

utilizam o Guaco para fins medicinais. A utilização dessa metodologia serviu para reunir novos conhecimentos e complementar as informações.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados revelam que o guaco tem uma grande aceitação pelo público e que tem uma satisfatória eficácia, quando usado para o tratamento de diversas enfermidades, sobretudo àquelas com efeitos no sistema respiratório. O conhecimento sobre o uso do Guaco como medicamento esteve presente em quase 95% dos entrevistados, se destacando as mulheres, que apresentaram um maior domínio sobre o uso de plantas medicinais em relação aos homens entrevistados. Quanto à apresentação fitoterápica foi observado o uso mais efetivo de folhas, basicamente na forma de chá e xarope. Quanto à origem do conhecimento adquirido pela comunidade foi observado que o CERPIS teve e tem papel central para a disseminação do uso da fitoterapia, a qual pode ser uma alternativa frente às resistências antimicrobianas, já presentes em vários medicamentos alopáticos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, U.; LUCENA, R.; ALENCAR, N. **Métodos e técnicas na pesquisa etnobotânica**. Recife: NUPEEA, 2008.